Eles estão fugindo da Europa e dos Estados Unidos: Ponha ponto final a esses milhões de imigrantes!

By Mondialisation.ca
Global Research, October 13, 2015

Dezenas de milhões de imigrantes europeus e norte-americanos, legais e ilegais, inundam cidades e campos, na Ásia, na América Latina, e até mesmo na África. Western imigrantes estão atacando desenfreadamente como touros, e o chão está tremendo sob seus pés; eles estão fugindo da Europa e da América do Norte em hordas. No fundo elas não podem suportar suas próprias vidas e suas próprias sociedades, mas você dificilmente irá ouvi-los a dizer isso. Eles são muito orgulhosos e muito arrogantes! Entretanto, depois de reconhecer inúmeras áreas do mundo como adequadas para as suas necessidades pessoais – como seguras, atraentes e baratas – eles simplesmente fazem as malas e para lá vão!

Somos informados de que algumas poucas centenas de milhares de exilados africanos e asiáticos estão causando uma grande "crise de refugiados" por toda a Europa! Os governos e a mídia estão espalhando pânico, as fronteiras estão sendo re-erguidas e as forças armadas estão a interromper a livre circulação de pessoas. Tem-se entretanto que o número de estrangeiros que entram ilegalmente na Europa é incomparavelmente menor do que o número de imigrantes ocidentais que estão inundando, muitas vezes ilegalmente, praticamente todos os cantos do mundo.

Não "paraíso secreto" pode ser escondido por muito tempo, e nenhum país pode manter o seu preço razoável assim como a sua estrutura. Potenciais imigrantes europeus, norte-americanos e australianos saem determinados a enriquecer-se por qualquer meio mesmo que seja as custas das populações locais. Eles estão constantemente procurando pechinchas, fazendo um monitoramento de preços em todos os lugares, prontos para mover-se no momento adequado, contanto que o lugar premeditado ofereça alguns bons e grandes negócios, tenha lax leis de imigração, e um fraco enquadramento jurídico-legal.

Tudo puro e inexplorado fica corrompido. Com uma velocidade relâmpago, imigrantes ocidentais vão arrebatando a preços razoáveis imóveis e terrenos. Em seguida eles já começam a impor o seu estilo de vida em todos os "territórios recém-conquistados". Como resultado todas a culturas atacadas estão em colapso ou mudança além de reconhecimento. Em geral os imigrantes ocidentais são arrogantes e obstinados não apresentando sinais de pena para os países que estão inundando. O que os rodeia é apenas um colorido de fundo para suas vidas preciosas. Eles são incapazes de, além de não estarem dispostos, a adotar os costumes locais, porque eles estão acostumados com o fato de que a cultura deles é a "cultura-líder" – a cultura que controla o mundo. Eles vêm o que lhes pode ser útil e levam tudo o que podem, muitas vezes a força bruta. Depois, quando não há quase nada mais para a pilhagem, eles simplesmente mudam de lugar. Depois deles "nenhuma grama poderá crescer"; tudo é queimado, arruinado e corrompido. Como Bali, Phuket no Sul do Sri Lanka, grandes partes do Caribe, do México e da costa Oriental de África, só para citar alguns lugares.

O que representa a maior “ameaça” : – os cerca de 300.000 refugiados “ilegais” fugindo dos países desestabilizados, ou simplesmente destruídos pelo ocidente, ou os milhões de ocidentais que anualmente fogem de seus deprimente estilos de vida e egoisticamente impõem-se a tantas economias mais fracas nas mais vulneráveis partes do mundo? Eu acredito que a resposta é óbvia.

Pessoas de países devastados muitas vezes são deixados sem escolha. Muitos estão vindo para os seus algozes. Eles são forçados pelas circunstâncias a aceitar condições totalmente irazoáveis, condições de humilhação e marginalização. Eles têm de trabalhar muito. Eles têm de aceitar trabalhos que os ocidentais pensam “bom demais” para si mesmos, e eles são esperados, são na realidade mesmo ordenados, a “adaptar-se” culturalmente. Eles passam por terríveis exames e entrevistas, e quase todos e tem que degradar-se apenas para sobreviver e alimentar os seus filhos. Apenas uma minoria é permitida a estadia. Os que permanecem contribuem para a economia local. Claro, esta é uma parte do truque sujo: o ocidente precisa dos estrangeiros; ele não pode sobreviver sem os imigrantes, sem a sua mão de obra barata. Mas ele nunca iria admitir isso abertamente. Antes de “aceitá-los”, ele tem que os humilhar e quebrar aqueles de quem ele precisa desesperadamente. Eles precisam de continuar a humilhar ainda mais aqueles cujas nações já foram roubadas de tudo, e até mesmo jogadas na guerra pela política externa do ocidente imperialista, e pelo terrorismo corporativista.

Os imigrantes ocidentais encontram condições totalmente diferentes na maioria dos países que estão inundando. Para começar, Western imigrantes não precisam de visto para entrar na maioria dos países. Décadas atrás o imperialismo já tinha aberto por força bruta quase todos os “países em desenvolvimento”. Os ocidentais são tratados preferencialmente e geralmente vistos como uma “fonte de renda” por regimes locais. São principalmente as multi-nacionais oidentais que estão dividindo entre si a pilhagem da Ásia, África e países do Médio Oriente, mas uma parte do espólio sempre acaba nos bolsos das pessoas comuns europeias e norte-americanas principalmente na forma de planos de aposentadoria, ou de outros benefícios sociais.

Depois tem-se que dezenas de milhões de ocidentais, armados com fundos resultados do roubado do “mundo em desenvolvimento”, batem a estrada anualmente, tentando fazer o seu dinheiro render mais, e isso nos lugares onde os seus fundos na verdade originaram-se! Não é segredo que western-imigrantes estão então aproveitando a pobreza, os baixos preços e os sistemas jurídicos pouco desenvolvidos e estabelecidos dos países que inumdam. A sua chegada desencadeia uma enorme subida de preços para a moradia e terrenos. Eles deixam milhões de pessoas locais literalmente sem-teto. Os preços de alimentos e serviços básicos para a população local torna-se desastroso. Pode-se dizer que as pessoas em muitos países pobres são assaltadas duas vezes: uma pelas corporações ocidentais e, em seguida, novamente, por western-imigrantes. Mas esses países danificados não enviam a guarda costeira para interceptar imigrantes ocidentais, não havendo mesmo deportações. Pode ser entretanto que aqueles que se atrevam a comprometer ou criticar o sistema veiam a ser expulsos.

Eu vi ilhas inteiras sendo comidas vivas por imigrantes ocidentais. Quase não há áreas costeiras deixadas para a população local em ilhas da Indonésia, de Lombok e Bali. As máfias escandinavas, da Europa, da Austrália … O roubo alcançou proporções inimagináveis. De quando é ilegal a compra de terras os europeus e os norte-americanos unem-se com as gangues locais, forjando caminhos, ou esquemas que incluem casamentos com mulheres locais. Os imigrantes ocidentais são muito sabidos! Há sempre alguma forma

de contornar as leis e de se aproveitar de pessoas pobres nos lugares mais miseráveis do mundo.

A “aquisição” italiana da costa do Quênia… a prostituição infantil lá.

As ilhas da Tailândia simplesmente desapareceram. Nenhuma cultura permanece. Quase não há casas que pertenção ao povo local… quase nenhuma faixa costeira foi deixada intocada. Há apenas algumas horríveis infraestrutura turísticas, e milhões de imigrantes ocidentais assando ao sol, durante todo o ano, com a suas grandes barrigas de cerveja expostas, usando flip-flops, de mão em mão com as suas culturalmente desenraizadas companheiras e companheiros. O que essas pessoas trazem para a Tailândia? Liberdade? A prosperidade? A alta cultura? Sério! Honestamente, não é isso tudo uma corrupção moral e uma total ruina cultural? Existem literalmente milhões de pessoas – talvez até mesmo dezenas de milhões de ocidentais (principalmente europeus) vivendo em todo o Sudeste da Ásia. Os números exatos são desconhecidos. Não há estudos ou estatísticas fiáveis. Muitos imigrantes ocidentais no Sudeste da Ásia são na verdade “ilegais”. Alguns estão em condições “semi-legais”, com os seus constantes “vistos-renovados”, falsos casamentos e “sombra-investimentos”.

O Camboja é um dos lugares que tem vindo a atrair os mais depravados imigrantes ocidentais. Festas sexuais a 2 dólares por trepada. Pechinchas foram descritas em detalhe em vários livros coloridos. Eu encontrei muitos “expatriados” e “imigrantes” quando eu era o primeiro a investigar e depois ajudar a fechar uma das mais notórias criança-centros de prostituição na terra. Os chamados “Quilômetro 11”, localizado nos arredores da capital, na cidade de Phnom Penh. Lá, milhares de meninas sequestradas, muitas delas menores de idade, foram forçadas a servir uma clientela predominantemente Europeia. Algumas delas tinham sido sequestradas e estupradas por traficantes, no caminho de qundo arrastadas para lá de todo o Camboja e do vizinho Vietnã. As meninas viviam em cativeiro, guardadas por gangsters viciosos. E por todo a parte, sacudindo suas barrigas de cerveja encontravam-se os alegres imigrantes europeus de meia-idade acabados de mudar-se para aqui e como o feito e dito: “transar com uma menor de idade é muito mais barato do que tomar um copo de cerveja de merda”.

Um local Reuters correspondente e eu conseguimos entrevistar algumas meninas de 14 anos de idade. Alguns delas estaam claramente a morrer de SIDA. Mais tarde quando começamos a fotografar a cena do carro uma multidão de homens começou a atacar, de garrafas de cerveja em mãos, shorts cair a partir de sua parte de trás, prontos a matar. Um grande ganho para o país do Camboja, esses imigrantes europeus!

Eu lutei com todas as minhas forças contra imigrantes alemães venenosos em Colónia Dignidade, no Sul do Chile. Lá, muitos cristãos europeus, fanáticos religiosos, estavam a configurar o seu estado dentro do estado chileno, colaborando estreitamente com os EUA e apoiando a ditadura de Pinochet. Bormann, assim como outros importantes nazistas estiveram lá. Após se instalar em sua “nova pátria”, os imigrantes alemães desse grupo estiveram lá ocupados com o “trabalho” de violentar crianças, realizando experiências médicas nos orfanatos, e sem dó nem piedade a torturar os opositores da ditadura fascista. Claro, eles não foram apenas para o Chile; milhões de europeus fascistas chegaram a todos os cantos da América do Sul. [O responsável pelo assassinato de Che Guevara foi um deles – Klaus Barbie (1913-1991) … “transferido da Alemanha para a Bolívia em 1951 ele rapidamente se tornou em chefe dos serviços secretos bolivianos onde ele veio a prender e executar Che Guevara” – Veja “A Guerra Secreta na Alemanha” – “Les Armèes Secrètes de

l´OTAN” pour Dr. Daniele Ganser – ou veja em Artigos Políticos–“4” Guerra Secreta https://artigospoliticos.wordpress.com]

Os mais proeminentes deles foram enviados para lá pelos serviços de inteligência Britânicos. Enquanto a propaganda ocidental continua a falar sobre imigrantes ilegais e da travessia para os EUA a partir do México, muito pouco se fala sobre essas dezenas de milhões de pessoas que estão continuamente a imigrar para a América Latina partindo de toda a Europa, fixando-se no Paraguai, Brasil, Argentina, Chile, Venezuela e em outros lugares. Antes das revoluções na América Latina, que finalmente garantiram a igualdade e respeito para com os povos indígenas do continente, muitos imigrantes europeus conseguiram implantar uma profunda segregação racial e social. Em alguns lugares como Peru e Bolívia, a situação de perto lembrava do apartheid Sul-Africano. Até recentemente, os imigrantes europeus tinham empurrado a população nativa a extrema margens, roubando suas terras e fazendo suas culturas irrelevante. Isso foi feito em toda a América Latina e ainda é feito em muitas outras partes do mundo. Agora “o que vamos fazer com esses milhões de imigrantes ocidentais?” Podemos realmente dar-nos ao luxo de tê-los em nossos países? Podemos acomodá-los? Podemos pagar por suas necessidades, pela sua agressividade, e seus selvagens e violentos padrões culturais e de comportamento? Podemos permitir-lhes tomar tudo até mesmo daqueles que nada mais tem muito a perder?

Eu ouvi inúmeras histórias desesperadas. Mas, ao contrário daquelas profundas e comoventes histórias contadas pelos imigrantes dos países destruídos pelo ocidente, as histórias de western imigrantes eram principalmente egoístas, centradas no desejo de melhorar suas vidas, ou o desejo de escapar condições desagradáveis em seus países de origem. A maior parte do tempo, a sua presença não trouxe nada de positivo para os países para onde eles conseguiram mudar. Em seu icônico livro “Carma-Cola”, um escritor Gita Mehta da Índia descrevia, já um quarto de século atrás, esses milhões de ocidentais que inundaram o Sub-Continente em busca de “iluminação”, estilos de vida alternativos, e outros produzidos em massa pelas ocidentalizadas tendências cultural-religiosa. Muitos acabaram como imigrantes ilegais, apodrecendo em ashrams e bizarros municípios, alguns até mesmo vendendo seus passaportes para sobreviver.

O mundo tem sido paciente – eu diria que até muito paciente demais com imigrantes ocidentais ! Esta paciência deve ter fim por causa da brutalidade, mesmo selvageria, que a Europa tem recentemente demonstrando para com homens, mulheres e crianças, pessoas desesperadas tentando escapar de seus países, que assemelham-se a “navios naufragando”, como navios torpedeados pelo imperialismo ocidental. O mundo não deve nada para o ocidente, ao contrário!

Portanto, visas e políticas de imigração deveriam ser estipuladas em bases recíprocas. Essa é exatamente a abordagem de vários países da América Latina. Praticamente falando existem muitos mais legais e ilegais imigrantes ocidentais que vivem na Indonésia ou Tailândia, do que o contrário. O mesmo vale para países como o Chile. Depois de horríveis séculos, durante os quais o colonialismo e o imperialismo ocidental conseguiram destruir milhares de milhões de vidas humanas em todos os cantos do mundo, a Europa ainda se atreve a tratar suas desesperadas vítimas pior que animais.

Eu recentemente vi o seu desrespeito para com os refugiados que chegavam na Grécia, na França, na Alemanha e na República Checa. E depois do que eu vi, eu me sinto indignado e chocado. Já é o suficiente! Com suas guerras, campanhas de desestabilização, terror econômico, e a sua pilhagem do planeta, o ocidente continua a demonstrar quão baixa e

brutal sua cultura realmente é. As “crises de refugiados” é apenas o mais recente capítulo do interminável show de horrores neo-colonialista. Enquanto navios europeus tentam interceptar lamentáveis barcos cheios de pessoas lutando por suas vidas, os exércitos da Europa vão re-erguendo os controles de fronteira. Vários países da América Latina, que agora são governados por governos progressistas, incluindo a Argentina e o Chile, tem vindo a demonstrar uma tremenda superioridade moral, de solidariedade e de internacionalismo, convidando e cuidando de milhares de sírios e palestinos refugiados mas tratando-os com grande dignidade e bondade!

Em um dos hotéis de São Paulo, Brasil, em um bar, tarde da noite, ouvi uma conversa entre um visitante empresário suíço, e o seu homólogo chileno: “Você sabe, aqueles imigrantes que chamamos de ‘sem papel'”, lamentou o suíço homem. “Muitos deles… muitos! Devemos simplesmente jogá-los diretamente para o mar; devemos afogá-los! Nós não precisamos de tais borra-botas na Europa.” Alguns dias antes, um meu amigo, oficial do governo do Equador, baseado em Quito, me contou uma história: “Ultimamente, muitos europeus continuam chegando para o Equador e para outros países da América Latina, procurando emprego, tentando imigrar. As suas economias estão em colapso, mas não há humildade quando eles vêm aqui, apenas arrogância.

Outro dia um espanhol veio candidatar-se a um emprego. Eu perguntei a respeito do seu CV. Ele me olhou com uma total indignação: “Mas eu sou um Espanhol!” ele gritou. ‘E daí?’ Eu respondi. “Estes dias são do passado, camarada; dias em que sendo um branco europeu seria o suficiente para conseguir-lhe um emprego em qualquer lugar da América Latina!'”

O mundo não-ocidental simplesmente não pode tolerar um afluxo anual de milhões de imigrantes ocidentais! Primeiro, ele é atacado pelo ocidente, depois roubado, e no final tem que tolerar enormes hordas de imigrantes ocidentais tentando engolir o pouco que foi deixado para trás pelas corporações e governos ocidentais.

Regimes de visas recíprocas deveria ser introduzido. Quadros jurídicos deveriam ser reforçados para evitar a corrupção, e a especulação com terrenos e imóveis. Potenciais imigrantes ocidentais deveriam ser forçados a mostrar como a sua presença beneficiaria o país para onde querem mudar-se, que as suas competências são realmente necessárias, assim como todos os imigrantes africanos e asiáticos são obrigados a provar quando eles querem estabelecer-se na Europa, na América do Norte ou na Austrália. E mais uma vez: não nos esqueçamos de que existem muitos mais imigrantes ocidentais tentando estabelecer-se no exterior, do que há pessoas de países pobres requerindo para residência no ocidente. Imigração crises? Sim, é claro! Mas não é realmente uma “crise” para o ocidente! Quem não percebeu isso deve verificar os números!

Certamente, muitos de nós compreendemos como deprimente para muitos ocidentais suas vidas na Europa e na América do Norte se apresentam, sendo desagradáveis e confusas num eterno nevoeiro acinzentado, emocionalmente falando. Nós realmente entendemos também o quanto eles querem ir para um mais quente tanto em termos de tempo como em termos de relações humanas, em outras partes do mundo. E se eles pudessem humildemente admitir o que sentem em vez de demonstrar sempre a sua arrogância e superioridade… se pudéssemos ter tudo em aberto… se as mesmas regras se aplicassem a todos…

Direitos comparáveis para quem quer imigrar para a Europa, para os EUA, para a Ásia, a África ou América Latina (…), então, tenho certeza de que pelo menos algumas pessoas

estariam dispostos a mostrar a sua simpatia e considerar a aceitação de pelo menos alguns dos mais desesperados imigrantes ocidentais.

Mas não pode haver simpatia se não há justiça. Conquanto os ocidentais acham que podem livremente imigrar para onde quer que desejem, a Europa está agora a encaminhar seus militar para intimidar, humilhar as assaltadas e torturadas vítimas do Império!

Andre Vlchek

Artigo original :

Fleeing Europe and North America. Stop Millions Of Western Immigrants! publicado o 10 de outubro de 2015

Traduzido por Yandex/Anna Malm, respectivamente https://translate.yandex.ru e https://artigospoliticos.wordpress.com

Andre Vltchek é um filósofo, escritor, cineasta, e jornalista de investigação. Ele cobriu guerras e conflitos em dezenas de países. Seus últimos livros são: "Expor Mentiras Do Império" e "Luta Contra o Imperialismo Ocidental". Discussão com Noam Chomsky: Western- Terrorismo. Ponto de Não Retorno – é o seu aclamado romance político. Oceania – um livro sobre o imperialismo Ocidental, no Sul do Pacífico. Seu provocativo livro sobre a Indonésia: "a Indonésia – O Arquipélago de Medo".

André está fazendo filmes para a teleSUR e a Press TV. Depois de ter vivido muitos anos na América Latina e Oceania, Vltchek atualmente reside e trabalha no Leste da Ásia e no Oriente Médio. Ele pode ser contatado através de seu website ou em seu Twitter.

The original source of this article is Global Research
Copyright © Mondialisation.ca, Global Research, 2015

Comment on Global Research Articles on our Facebook page

Become a Member of Global Research

Articles by: Mondialisation.ca

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in

print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca